

**CONFERÊNCIA “CIDADES DO FUTURO-CONHECIMENTO E
CLUSTERS”**

SESSÃO DE ABERTURA

Segunda, 26 junho 2017, 10:00

Fundação Calouste Gulbenkian, Auditório 2

Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa,

Dr. Duarte Cordeiro,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com o maior gosto que participo na sessão de abertura desta Conferência sobre as Cidades do Futuro, uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Lisboa com a Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta Conferência decorre numa altura em que o tema das Cidades se encontra no centro das preocupações, nomeadamente ao nível das Fundações internacionais, as quais têm dado maior enfoque a questões como:

- A competitividade e atratividade urbana
- A coesão social
- A mobilidade
- A eficiência energética
- Os riscos naturais
- O abastecimento de água e alimentos
- A gestão de resíduos
- Ou a governança, entre outros.

Este tema das Cidades tornou-se, de facto, indispensável diante da magnitude dos desafios que o mundo, e em particular as zonas urbanas, enfrentam atualmente.

Por isso, a Fundação Calouste Gulbenkian incluiu na sua agenda a Iniciativa Cidades, criada há 4 anos, com o intuito de se desenvolver uma abordagem prospetiva sobre o papel das cidades na economia global, em particular das regiões urbanas funcionais que constituem os principais motores de desenvolvimento do nosso País.

Esta abordagem procurou:

- Por um lado, valorizar o potencial de conhecimento, a dinâmica empresarial e os ecossistemas de inovação, considerando-os como fatores chave para um novo período de crescimento e geração de emprego qualificado na economia portuguesa;
- E por outro lado, direcionar o foco do estudo para as regiões urbanas funcionais, que apesar de não serem necessariamente unidades territoriais administrativas, são unidades geoeconómicas que englobam múltiplas cidades e que permitem elevar, deste modo, Portugal nas funções que desempenha ao nível da Globalização e da Economia do Conhecimento.

Neste sentido, em 2016, a Fundação editou, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, o estudo “Uma Metrópole para o Atlântico”, centrado no Arco Metropolitano de Lisboa, uma macrorregião que dispõe de ativos muito relevantes para a competitividade de Portugal, como recursos humanos, polos de conhecimento, dinâmica empresarial e de start ups, presença de empresas multinacionais, conetividade internacional e potencial turístico.

Este estudo, cuja fase inicial muito deve à participação do Professor João Ferrão e do Doutor Félix Ribeiro, assim como ao importante papel desempenhado pela Dra. Francisca Moura, resultou de uma análise que foi para além da Grande Lisboa e da península de Setúbal, abrangendo desde Leiria até ao Alentejo litoral, assim como o eixo de Vendas Novas, Montemor-o-Novo e Évora.

De forma a enriquecer e a contribuir para o avanço da reflexão promovida por este estudo, foi acordada, entre a Fundação e a Câmara Municipal de Lisboa, a constituição da iniciativa LIFT - Lisbon Initiative for the Future, a qual será hoje aqui apresentada. Trata-se de uma iniciativa estratégica que pretende posicionar Lisboa a uma escala global, dotando-a de uma maior capacidade de afirmação e de atratividade.

Esta iniciativa estratégica deverá ser suficientemente independente, flexível e mobilizadora de forma a:

- Afirmar Lisboa à escala internacional, à escala global;
- Afirmar o valor estratégico do Arco Metropolitano de Lisboa na economia nacional;
- Estimular empresas nacionais e multinacionais, instituições de ensino superior e de investigação, associações e câmaras de comércio, entidades do sistema financeiro, assim como a colaboração de atores públicos.

Pretende-se que esta iniciativa:

- Desenvolva uma estratégia de Marketing Territorial do Arco Metropolitano de Lisboa junto de regiões, metrópoles ou cidades prósperas e inovadoras, em especial onde se localizem empresas multinacionais, universidades e outros centros de inovação e conhecimento;

- Crie as condições necessárias para o desenvolvimento de projetos que contribuam para o enriquecimento das atividades exportadoras e internacionalizadas que são desenvolvidas no Arco Metropolitano, para que se gere, por um lado, criação de empregos com elevada qualificação e, por outro lado, inovação na organização e no funcionamento das cidades, permitindo, assim, o aumento da sua atratividade.

Com esta Conferência, procura-se promover a discussão sobre algumas das abordagens que irão ser tidas em consideração na iniciativa LIFT, nomeadamente:

- A ligação entre conhecimento e atividades tendo em conta os desafios da quarta revolução industrial;
- Os desafios da competitividade, sustentabilidade e coesão que se colocam às cidades;
- A importância da inserção de Lisboa em redes internacionais de metrópoles e regiões inovadoras.

Espero, assim, que o dia de hoje contribua para a definição de novas formas de cooperação territorial e institucional, em torno de projetos que envolvam inúmeros atores estratégicos e diferenciadores, capazes de posicionar (1) Lisboa, (2) o Arco Metropolitano de Lisboa e (3) o País na linha da frente da economia global.

Muito obrigada.

Isabel Mota